

**Cibelle de Oliveira e Santos**



**Structural investigation and mapping of the Malignant  
Self-Regard**

**Grant:**



**CAMPINAS  
2025**

**Cibelle de Oliveira e Santos**

**Structural investigation and mapping of the Malignant  
Self-Regard**

Dissertation submitted to the postgraduate program in psychology *Stricto Sensu* at Universidade São Francisco, area of concentration – Psychological Assessment, in fulfillment of the requirements for the degree of Master.

ADVISOR: LUCAS DE FRANCISCO CARVALHO

CAMPINAS  
2025

155.2 Santos, Cibelle de Oliveira e  
S234s Structural investigation and mapping of the Malignant Self  
Regard. / Cibelle de Oliveira e Santos. -- Campinas, 2025.  
106 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação  
*Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.  
Orientação de: Lucas de Francisco Carvalho.

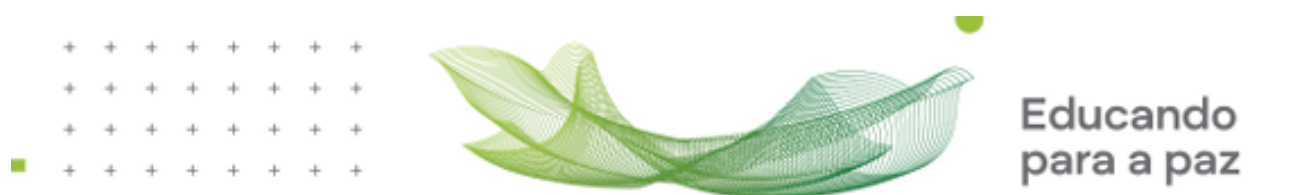
1. Internalizante. 2. Modelo dimensional. 3. Transtorno  
de personalidade. 4. Psicopatologia. I. Carvalho, Lucas de  
Francisco. II. Título.

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU *EM PSICOLOGIA*

*MESTRADO/DOUTORADO*

Statement of Approval by the Examination Committee.



Educando  
para a paz

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Cibelle de Oliveira e Santos defendeu a dissertação "**STRUCTURAL INVESTIGATION AND MAPPING OF THE MALIGNANT SELF-REGARD**" aprovada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 18 de fevereiro de 2025 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Lucas de Francisco Carvalho  
Orientador e Presidente

Profa. Dra. Ariela Raissa Lima Costa  
Examinadora

Prof. Dr. Sérgio Eduardo Silva de Oliveira  
Examinador

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001"

"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

## **Agradecimentos**

Sou a pior pessoa para escrever e falar sobre meus sentimentos, emoções, etc. Porém, mesmo com essa inabilidade, vou no mínimo colocar o nome das pessoas que me ajudaram a construir todo esse processo que foi o mestrado, que não se limita somente aos aprendizados e fazeres acadêmicos, mas que engloba também minha vida pessoal, dificuldades do dia a dia, e claro, os surtos!

Gostaria de agradecer ao meu orientador, Lucas, que foi muito compreensível comigo em diversos momentos. Sempre me ensinou muito, e sempre me ajudando a trilhar a minha vida profissional. Apesar de eu sempre reclamar da quantidade de correções no meu texto (rsrs), é perceptível como nesses últimos anos minha escrita, capacidade de argumentação, etc., melhoraram muito. Além do Lucas, gostaria de agradecer a todos os professores da pós, que nos tratam com carinho e acolhimento constante, tornando o PPG um local muito mais agradável, e gosto de frequentar. E claro, jamais poderia esquecer da Monique. Se não fosse ela, eu não teria conseguido nem realizar minha inscrição. Sempre respondendo minhas dúvidas, conversando um pouco para distrairmos durante a semana, e claro, nos fornecendo matéria prima para a vida, o café!

Gostaria de agradecer a todos os amigos. Amigos mais recentes, e amigos de longa data, que mesmo morando em outro estado, ou até mesmo em outra país, se fazem presente na minha vida. Estou cercada de pessoas muito especiais que me dão a mão em vários momentos de desespero. E como eu me desespero com facilidade, basicamente estou pedindo ajuda toda semana. Conheci muita gente no PPG, que vou levar pra vida. Nath, muito obrigada por desde o primeiro semestre me ensinar tanto. Henrique, jamais vou ter perdoar por mudar de cidade, mas com certeza te conhecer foi um dos melhores

ganhos que o mestrado me trouxe. Gii M., você sabe que sem você eu não saberia metade do que eu sei né? E não digo só sobre o R studio não, falo sobre vida mesmo, sempre dando conselho e me ensinando muito. Lêee, sem palavras pra falar de você. Foram tantos hamburguers e comida mexicana ao longo desses dois anos. Obrigada por sempre estar ao meu lado, puxar minha orelha quando necessário, mas também me acolher e me ajudar sempre que preciso. Neste exato momento, estou tentando ligar para o cara que consertou sua geladeira, mas ele não atende, sinto muito. Hahaha. Isa e Rafa, obrigada pelas conversas e saídas para espairecer, mesmo que de moletom. Raa e Dani, mesmo tão longe, Irlanda e Austrália, sempre estão presentes na minha vida. Todos vocês, e muitas outras pessoas, muito obrigada por se fazerem presente sempre.

Não posso jamais deixar de citar minha família, pai, irmão, tios, pessoas que sempre contribuíram pra minha vida, desde as fraldas, até um conselho em um momento de dúvida, sempre estando ao meu lado e querendo meu bem. Quero agradecer minha tia Arlene, uma segunda mãe pra mim. Ela não faz ideia a importância que tem na minha vida, e como é difícil estar longe dela. Minhas primas, que são meu porto seguro (e moram em Porto Seguro – BA). Ju, você me mostrou que mesmo com diante da dificuldade e sofrimento, a gente consegue superar e ser feliz de novo. Você é sinônimo de força e determinação. Loo, quantas vezes não chorei pra você pelo telefone? Quantas vezes você não me acolheu e me entendeu. Muito obrigada por se essa pessoa maravilhosa que você é. O mundo só ganha com você nele, e você nem tem ideia do quanto. Queria agradecer minha vó também. Que apesar de estar com Alzheimer, e nem conseguir interagir com o mundo mais, ela começou essa história. Sempre desafiou o mundo, as limitações da sociedade, sempre muito à frente do seu tempo, mostrando pra todas nós que mesmo sendo mulher, a gente pode conquistar o que quisermos. Tenho muitas figuras femininas pra agradecer na minha vida, e a principal de todas, minha mãe. Não tenho como contar



toda nossa história aqui, porque vai ficar maior que dissertação, mas se hoje eu sou capaz de alguma coisa, é porque minha mãe ralou muito, começou do zero, engoliu o medo e choro e foi atrás do que ela queria. Passamos por muitas dificuldades, sozinhas em uma cidade nova, mas ela nunca desistiu. Sempre fez de tudo para eu ter a melhor educação, pra nunca me faltar nada. Até hoje, ela faz de tudo para que eu consiga alcançar meus objetivos, e sempre me acolhe e me dá todo o amor que ela tem pra dar. Mãe, não sou a melhor pessoa em demonstrar sentimento, mas eu te amo mais que tudo mesmo, muito obrigada por ser tão incrível com você é! Por último, quero agradecer meus filhos, Mr. Pepe e Lady Gaya. Meus nenéns, que mesmo fazendo xixi pela casa inteira e latindo o tempo todo, são motivo de alegria e amor. Meus thuthucos, amo vocês.

Acho que é isso. Não sei muito bem como terminar. Até porque, estou indo pro doutorado, então essa trajetória vai continuar.....

## Abstract

de Oliveira, C. (2025). *Structural investigation and mapping of the Malignant Self-Regard*. Master's Dissertation, Stricto Sensu Post-graduate Program in Psychology, São Francisco University, Campinas, São Paulo.

Malignant Self-Regard (MSR) refers to a pattern focusing on self-representation, which covers pathological traits present in depressive and masochistic personality disorders (PD), as well as characteristics of vulnerable narcissism. The Malignant Self-Regard Questionnaire (MSRQ) was developed specifically for assessing MSR components, focusing on nine attributes: propensity for depression; guilt, shame, and inadequacy; self-criticism; hypersensitive self-focus; pessimism; perfectionism and grandiose fantasies; desire for approval and acceptance from others; masochism; problematic anger control. This study aimed to deepen the understanding of MSR by examining its theoretical model, evaluating the structure of the MSRQ, and establishing a nomological network for MSR by exploring its associations with the spectra of the Hierarchical Taxonomy of Psychopathology (HiTOP). To do so, we conducted two studies. Study 1 aimed to test the theoretical model of MSR by exploring the internal and external validity of the MSRQ. This study included 1,008 adults who completed the MSRQ, Pathological Narcissism Inventory (PNI), and the Dimensional Clinical Personality Inventory 2 (IDCP-2). We analyzed data using exploratory factor analysis (EFA) and latent profile analysis (LPA). The findings suggest that the MSRQ comprises five factors, three of which reflect depressive, masochistic, and vulnerable narcissistic traits. LPA revealed distinct score patterns within the MSRQ, demonstrating its capacity to differentiate profiles based on these traits and their associations with external variables. This enhanced the interpretability and predictive utility of the MSRQ. Study 2 aimed to establish a nomological network for MSR within HiTOP spectra. This study included 836 adults who completed the MSRQ, Personality Inventory for DSM-5 (PID-5), Crime and Analogous Behavior Scale (CAB), Inventory of Anxious and Depressive Symptoms II (IDAS-II), CAGE Questionnaire, and The Patient Health Questionnaire (PHQ). We analyzed data using a factor analysis with target rotation (TR) and correlation analysis to identify patterns and associations among the variables. Our findings emphasize the internalizing nature of MSR while highlighting its relevance across other spectra. Furthermore, the findings position MSR within the HiTOP framework, showing stronger alignment with the internalizing spectrum and supporting the conceptualization of anankastia as an independent spectrum. This study addresses key gaps in the literature by adapting the MSRQ to a new cultural context and advancing the understanding of MSR core dimensions and associations with psychological constructs.

**Keywords:** internalizing, dimensional model, personality disorder, psychopathology.

## Resumo

de Oliveira, C. (2025). *Structural investigation and mapping of the Malignant Self-Regard*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas, São Paulo.

O *Malignant Self-Regard* (MSR) refere-se a um padrão com foco na autorrepresentação, que engloba traços patológicos presentes nos transtornos de personalidade (TP) depressiva e masoquista, assim como características do narcisismo vulnerável. Para sua avaliação foi desenvolvido o *Malignant Self-Regard Questionnaire* (MSRQ), focado nas nove características do MSR: propensão a depressão; culpa, vergonha e inadequação; autocrítica; autofoco hipersensível; pessimismo; perfeccionismo e fantasias grandiosas; desejo por aprovação e aceitação dos outros; masoquismo; controle problemático da raiva. Este estudo teve como objetivo aprofundar a compreensão do MSR ao examinar seu modelo teórico, avaliar a estrutura do MSRQ e estabelecer uma rede nomológica explorando as associações do MSR com os espectros do *Hierarchical Taxonomy of Psychopathology* (HiTOP). Para alcançar esses objetivos, foram conduzidos dois estudos. O estudo 1 teve como objetivo investigar o modelo teórico do MSR, investigando a validade interna e externa do MSRQ. Este estudo contou com a participação de 1.008 adultos que responderam o MSRQ, *Pathological Narcissism Inventory* (PNI), e *Dimensional Clinical Personality Inventory 2* (IDCP-2). A análise de dados incluiu análise fatorial exploratória (AFE) e análise de perfis latente (LPA). Os resultados sugerem que MSRQ possui uma estrutura composta por cinco fatores, três dos quais refletem traços dos transtornos de personalidade depressiva e masoquista, assim como os traços do narcisismo vulnerável. A LPA identificou padrões específicos de escores no MSRQ, evidenciando sua capacidade de diferenciar perfis com base nos traços avaliados e suas associações com variáveis externas, o que aprimorou a interpretabilidade e utilidade preditiva do MSRQ. O estudo 2 teve como objetivo estabelecer uma rede nomológica entre o MSR e os espectros do HiTOP. Este estudo incluiu 836 adultos que responderam ao MSRQ, *Personality Inventory for DSM-5* (PID-5), *Crime and Analogous Behavior Scale* (CAB), *Inventory of Depression and Anxiety Symptoms II* (IDAS-II), *CAGE Questionnaire - Cut down, Annoyed by criticism, Guilty e Eye-opener* e *The Patient Health Questionnaire* (PHQ). Para a análise de dados nós realizamos análise fatorial com *Target Rotation* e análise de correlação para identificar padrões e associações entre as variáveis. Os resultados demonstraram que o MSR está fortemente relacionado a características do espectro internalizante, embora também se associe a outros espectros. Além disso, os achados posicionam o MSR dentro da estrutura do HiTOP, destacando sua maior associação com o espectro internalizante, e reforçam a ideia de que a anankastia pode ser conceitualizada como um espectro independente. Este estudo aborda lacunas importantes da literatura ao adaptar o MSRQ para um novo contexto cultural, e avançar na compreensão das dimensões centrais do MSR e suas associações com outras variáveis psicológicas.

**Palavras-Chave:** internalizante, modelo dimensional, transtorno de personalidade, psicopatologia.